



Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Fruticultura				
Título:	Reunião Ordinária N. 41				
Local:	Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA Quadra 601 Bloco K, Brasília, DF				
Data da reunião:	05/11/2014	Hora de início:	08:30	Hora de encerramento:	13:00

Pauta da Reunião

1. 08:30 Abertura da reunião e Aprovação da Ata da 40ª Reunião Ordinária
2. 08:40 Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara - Proposta de Calendário de Reuniões - ano de 2015
3. 08:50 Invólucro de diferenciação de produtos - Presidência da Câmara
4. 09:20 Suspensão das autuações do INMETRO aos produtores de melão, mamão e melancias – Presidência da Câmara e representantes da ABRAS
5. 09:40 Seminário de Frutas e Hortaliças – Alimentação Saudável: resultados e próximos passos – Euvaldo Bringel
6. 09:50 Consequências do uso do termo NÉCTAR de frutas para o setor e para o consumidor – Euvaldo Bringel
7. 10:05 Minor Crops – Atualização – Juliano Malty/ANVISA
8. 10:25 Novos mercados para a fruticultura nacional – Eduardo Sampaio – SRI/MAPA
9. 10:45 Análise de Risco de Pragas para a importação de castanhas de caju – Luis Rangel/DSV/SDA/MAPA
10. 11:05 Andamento do processo de Normas/Notificações de produtos vegetais – Luis Rangel/DSV/SDA/MAPA
11. 11:20 Ameaça de reincidência da Cydia Pamonella no Brasil – Luis Rangel/DSV/SDA/MAPA
12. 11:35 Solicitação de prioridade para o registro do produto Paclobutazol – Presidência /Representante da SAPEC
13. 11:50 Centro de Excelência em Fruticultura (SENAR-BA) – Representante da CNA
14. 12:10 Apresentação Expo Milão 2015 – ApexBrasil



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

- | | | |
|-----|-------|----------------------------|
| 15. | 12:30 | Assuntos Gerais |
| 16. | 12:50 | Encerramento |
| 17. | 13:00 | Almoço de Confraternização |

Listade Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	LUIZ ROBERTO MALDONADO BARCELOS	COEX	PR	
2	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR	
3	LUIS BORGES JUNIOR		PR	
4	LARA KATRYNE FELIX PINTO	CGAC/SE/MAPA	PR	
5	JORGE LUIS RAYMUNDO DE SOUZA	ABANORTE	PR	
6	ANTONIO CARLOS TADIOTTI	ABIA	PR	
7	JUSMAR CHAVES	ABRACEN	PR	
8	MÁRCIO MILAN	ABRAS	PR	
9	JULIANO DOS SANTOS MALTY	ANVISA	PR	
10	CARLOS PRADO	CNA	PR	
11	JOSÉ EDUARDO BRANDÃO COSTA	CNA	PR	
12	ANDRÉA RACHEL RAMOS CRUZ SOUZA	CODEVASF	PR	
13	NEWTON ARAÚJO SILVA JÚNIOR	CONAB	PR	
14	CARLOS ALBERTO PEREIRA DE ALBUQUERQUE	IBRAF	PR	
15	JOSIVAL SANTOS BARBOSA	Instituto da Fruta	PR	
16	ALMY JUNIOR CORDEIRO DE CARALHO	SBF	PR	
17	FERNANDA ANTINOLFI LOVATO	SDC/MAPA	PR	
18	ROSILENE FERREIRA SOUTO	SDC/MAPA	PR	
19	HELBERT DANILÓ FREITAS DE SÁ	SEBRAE	PR	
20	CEZAR WILSON MARTINS DA ROCHA	SINDICAJU	PR	
21	EDUARDO CALDAS	APEX-BRASIL	PR	
22	RICARDO JOSÉ Z. DE NEGREIROS	ASBRAER	PR	
23	HÉLIO SATOSHI WATANABE	CEAGESP	PR	
24	LILIAM SANTOS	GS1 Brasil	PR	
25	Franco Fiorat	BRAPEX	CO	
26	Luis E. P. Rangel	DSV/MAPA	CO	
27	Regiane Brito	INMETRO	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
Desenvolvimento	

1. Abertura da Reunião e Aprovação da Ata da 40ª Reunião Ordinária

Às oito horas e trinta minutos do dia cinco de novembro 2014, na sala de reuniões do Conselho da CNA, situada à SGAN, Quadra 601, módulo K, foi aberta pelo Presidente Câmara, Luiz Barcelos e pelo representante da Comissão de Nacional de Fruticultura - CNF da



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

CNA, Carlos Prado, reunião conjunta correspondendo a 41^a Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Fruticultura e 20^a Reunião da Comissão Nacional de Fruticultura da CNA. O Presidente da Câmara saudou a todos, comentou brevemente sobre a constituição da ABRASFRUTA e desejou a todos uma boa reunião.

Carlos Prado, Presidente da Comissão Nacional de Fruticultura, cumprimentou os participantes da reunião, falou sobre o trabalho realizado pela Comissão, que resultou na criação da ABRASFRUTA e enalteceu o papel desempenhado pela Câmara que congrega todos os elos da cadeia.

Na sequência, a ata da última reunião foi aprovada e assinada pelos que nela estiveram presentes.

2. Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara

* Proposta de Calendário de reuniões – ano de 2015

Marconi Albuquerque, Secretário da Câmara, apresentou a proposta de calendário de reuniões para o ano de 2015, a qual depois dos ajustes sugeridos pela plenária ficou da seguinte forma

- 42^a reunião em 12 de março de 2015 (quinta-feira) – Brasília-DF
- 43^a reunião em 19 de maio de 2015 (terça feira) – Brasília - DF
- 44^a reunião em 03 de setembro de 2015 (quinta - feira) – Fortaleza – CE
- 45^a reunião em 17 de novembro de 2015 – Brasília – DF

3. Invólucro de diferenciação de produtos

O Presidente da Câmara expôs a situação que os produtores de alguns produtos, como melão, mamão e melancia, que são vendidos com invólucro. Fez um relato dos embates e negociações feitas com o INMETRO, que entende que a redinha que envolve esses produtos tem peso e acaba lesando o consumidor. Destacou a reunião que teve em São Paulo com a ABRAS e o INMETRO, representado pelo senhor Marcos Sena, quando ficou decidido que a Câmara solicitaria a suspensão das autuações até que se encontre uma solução para a questão. Na sequência, submeteu a proposta à plenária que aprovou o encaminhamento do documento, que deverá ser assinado também pela ABRAS.

Marcio Milan, da ABRAS, disse a Associação consultou a rede de supermercados para saber como seria a precificação prévia produto a produto e que foi feita uma proposta ao INMETRO para fazer a venda individual o que não foi aceito por aquele Instituto. Finalizando, disse esperar que na próxima reunião com o INMETRO o assunto seja resolvido.

Carlos Prado disse que na Itaueira começaram a embalar o melão em redinha há 15 anos atrás e que a idéia foi auxiliar o consumidor na identificação do produto de melhor qualidade. Destacou a importância da participação da ABRAS na busca da solução do problema, uma vez que não é somente um problema do melão, mas da fruticultura nacional.

4. Suspensão das autuações do INMETRO aos produtores de melão, mamão e melancia

O Presidente da Câmara informou que na reunião de São Paulo, comentada no item anterior, foi solicitado ao INMETRO que suspendesse as autuações até que se logre uma solução para o problema. Segundo informou, o representante do Instituto disse que a maior dificuldade para atender o setor de fruticultura é o regulamento do MERCOSUL ao qual se submete a legislação nacional.

5. Seminário de Frutas e Hortaliças – Alimentação Saudável: resultados e próximos passos



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Euvaldo Bringel, do Instituto Frutal, fez um breve histórico do Projeto, destacando a realização dos seminários, cujo primeiro foi realizado em Fortaleza-CE e, posteriormente em Florianópolis-SC. Ressaltou o grande objetivo do Projeto que é o incentivo ao consumo de frutas e hortaliças saudáveis visando à redução da obesidade da população, em especial das crianças e dos jovens. A apresentação feita em powerpoint está disponível na página da Câmara no site do MAPA: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Jiampaolo Buso, da Paripassu, falou sobre o evento em Florianópolis, destacou a programação e a participação dos palestrantes o que tornou o evento muito denso e proveitoso. Foram feitas 3 visitas técnica aos supermercados e trabalhou-se a mídia para a divulgação dos objetivos do seminário. Finalizando, propôs, com o apoio da ABRAS, a realização do seminário em outros estados.

O Presidente da Câmara ressaltou a importância dos eventos.

Helio Watanabe, da CEAGESP, disse que o aumento do consumo passa pelo oferecimento de frutas e hortaliças de qualidade e com sabor. Falou da escola do sabor da CEAGESP que ensina professoras de diferentes escolas a preparar os alimentos.

Almy de Carvalho, da SBF parabenizou Euvaldo Bringel pela realização dos seminários e disse que a SBF, em parceria com a Embrapa, pretende realizar, em agosto do próximo ano, o primeiro Simpósio de Processamento Mínimo de Frutas e Hortaliças em Sergipe.

Helbert de Sá, do SEBRAE Nacional, comentou a respeito da campanha implementada pelo setor de suinocultura, comandada pela ABS com o apoio do SEBRAE, cujo objetivo é o aumento do consumo da carne suína. Segundo opinou a fruticultura poderia colocar em prática algo parecido e o SEBRAE certamente apoiaria a iniciativa.

6. Consequências do uso do termo NÉCTAR de frutas para o setor e para o consumidor

Euvaldo Bringel mostrou a Instrução Normativa do MAPA que define o que é néctar e deu exemplos de caixa de sucos que estão no mercado e que, em sua opinião, enganam o consumidor já que a quantidade de suco concentrado é mínima. Disse que o INMETRO deveria verificar se quantidade informada de cachos de frutas na embalagem faz realmente parte do suco. Também reivindicou que o MAPA analise a possibilidade de se proibir o uso do termo néctar, sobretudo pelo conceito que a população brasileira tem a respeito desse termo. Néctar, para o brasileiro, trás a idéia do melhor, do mais doce, do suprassumo e exerce forte impacto sobre as crianças e os jovens. Questionou a não obrigatoriedade do uso da expressão "adoçado" para os néctares. Finalizando, destacou estudo, realizado pelo IDESC, que testou 30 sucos e que reprovou a maioria. A apresentação feita em powerpoint está disponível na página da Câmara no site do MAPA: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Fizeram apartes Almy de Carvalho e Carlos Alberto, do IBRAF. Este último ressaltou que o termo néctar está de acordo com o Codex Alimentarius

Luis Rangel, diretor do DSV/MAPA, falou que a norma pode ser ajustada, mas destacou a necessidade de se resgatar a construção da norma.

Wagner Filho, da Associação de fruticultores de Goiás, propôs que até que se tenha uma alteração da norma a ABRAS faça um trabalho de esclarecimento aos consumidores.

Odilson Ribeiro, do MAPA, explicou como e porque foi adotado o termo néctar. Segundo informou, deveria contemplar somente algumas frutas, cujo suco não podia ter cem por cento de poupa.

Maior produtor de goiaba comentou e deu exemplos do que está acontecendo



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Como encaminhamento ficou decidido pela plenária o envio de documento ao INMETRO e ao DIPOV/MAPA propondo ajustes na norma. Também resultou decidido que a Comissão de Fruticultura da CNA fará reunião com o SEBRAE a fim de discutir projetos conjuntos.

7. Minor Crops – Atualização

Juliano Malty, da ANVISA, se encarregou de atualizar as informações sobre o tema. Destacou a celeridade que a nova norma conferiu aos processos em análise na Agência. Mostrou a situação atual dos processos e disse que a norma vai ter de ser revista para ajustes do LMR. Ressaltou o impacto da nova Instrução Normativa Conjunta para o setor de Minor Crops. Comentou sobre a IN 6 que trata do alvo biológico. Ao final de sua apresentação, Juliano respondeu perguntas de alguns membros da Câmara, destacou o trabalho do Peter, a persistência do Tom Prado e a inspiração do Luis Borges, além do trabalho do Luis Rangel. A apresentação feita em powerpoint está disponível na página da Câmara no site do MAPA: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

Luis Rangel parabenizou o trabalho de Juliano e ressaltou que o apresentado por ele reflete a real preocupação do Governo Federal com as implicações do uso de agrotóxico. Finalizou pedindo à plenária uma salva de palmas para Juliano e também para Alexandre, pela dedicação e o trabalho realizado.

Carlos Prado pediu que ficasse registrado em ata um reconhecimento da Comissão Fruticultura da CNA ao trabalho e empenho do consultor da Câmara, Luis Borges, nessa questão dos Minor Crops.

Juliano respondeu a perguntas de alguns membros da Câmara. Destacou o trabalho do Peter, a persistência do Tom Prado e a inspiração do Luis Borges, além do trabalho do Rangel.

Euvaldo Bringel enalteceu o trabalho feito pelo Tom Prado nos últimos 5 anos.

Jair Virgílio, da Moscamed Brasil, reivindicou a aprovação de dois princípios ativos de interesse dos produtores de frutas (uva) do Vale do São Francisco.

Luis Borges, consultor da Câmara, agradeceu o reconhecimento, mas disse que ainda não está satisfeito, pois são pelo menos 25 princípios ativos que a fruticultura necessita de imediato, sobretudo os que têm impacto nas exportações.

O Presidente da Câmara ressaltou o momento positivo do Minor Crops e destacou que isso é o resultado do empenho de várias pessoas.

8. Novos mercados para a fruticultura nacional

Eduardo Sampaio, da SRI/MAPA, fez a apresentação do tema, destacando as oportunidades no Comércio Internacional de Frutas. Dividiu a sua exposição nos seguintes tópicos: intercâmbio comercial de frutas do Brasil; participação do Brasil nos mercados dos principais importadores; alternativas para ampliar o acesso aos mercados; negociação das restrições não tarifárias (acordos comerciais, Sistema Geral de Preferências e promoção comercial). Eduardo enriqueceu a sua palestra com diversos gráficos e tabelas com os números do comércio internacional de frutas. A apresentação feita em powerpoint está disponível na página da Câmara no site do MAPA: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

Eduardo Caldas, da Apex Brasil, falou da importância de se identificar onde é mais eficaz fazer a promoção comercial. Ressaltou a clareza das informações e dos dados trazidos à reunião pela SRI e agradeceu ao MAPA.

Carlos Prado destacou o fato de que a fruticultura responde por menos de um por cento de participação nas exportações agrícolas do país. Dentre os principais entraves, apontou os problemas com o câmbio, regulamentação, acesso a insumos modernos, etc. Afirmou que



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

fazer a fruticultura mais competitiva depende das instituições aqui presentes. Concluiu dizendo que, em sua opinião, falta uma política de relações exteriores voltadas para a promoção do setor, em comparação com o que ocorre com o Chile que, apesar de ser um país de extensão muito menor que o nosso, exporta muito mais do que o Brasil. Nesse contexto, cresce a importância da participação da Apex Brasil, ressaltou.

O Presidente da Câmara falou como empresário do setor de melão e reforçou que o que se necessita é o apoio da SRI/MAPA para o fechamento de novos acordos. Como exemplo, citou a sobretaxa americana para a entrada do melão naquele país. Também afirmou que não há outra forma de se desenvolver o semiárido brasileiro sem fruticultura irrigada. Finalizou agradecendo a apresentação feita por Eduardo Sampaio e a parceria estratégica que o setor está construindo com a Apex Brasil.

Euvaldo Bringel alertou sobre a perda da competitividade e propôs que esse tema conste da pauta da próxima reunião.

Regiane Brito, do INMETRO, fez aparte e falou das exigências feitas pela União Européia.

Carlos Alberto, do IBRAF, referiu-se à última reunião da Câmara Temática de Negociações Internacionais, oportunidade em que foi proposta uma moção solicitando gestões do MAPA visando a abertura de novos mercados para a fruticultura nacional. O representante do IBRAF se comprometeu em encaminhar uma cópia à Secretaria para que envie aos demais membros.

9. Análise de Risco de Pragas para a importação de castanhas de caju

Luis Rangel disse da satisfação em ser novamente convidado para participar da reunião da Câmara, agora para falar sobre 3 temas. Disse que o Brasil pelo seu tamanho, diferentemente do Chile, não conta com um setor do governo dedicado à exportação de frutas. Ressaltou a quantidade insuficiente de técnicos dessa área. Sobre a ARP do caju, disse que a forma como se estava tratando o assunto não era adequada e que o recomendado seria o tratamento a nível regional. Sugeriu que o setor defina as prioridades para os produtores sejam na importação ou na exportação e uma melhor qualidade na forma de apresentação das demandas. Citou o caso do Peru que importa carnes do Brasil e exporta frutas para o nosso país. Concluiu defendendo a participação da Academia no processo.

10. Andamento do processo de Normas/Notificações de produtos vegetais

Sobre as normas vigentes no MAPA, Luis Rangel ressaltou que elas estão defasadas porque são baseadas num Decreto de 1934. Isso, segundo afirmou, implica em pouca efetividade do processo, sendo necessário e imperioso que o setor apóie o MAPA no esforço de atualizar a norma. Disse, ainda, que o mecanismo de edição de INs não é o mais adequado. Finalizou, deixando a seguinte questão a ser respondida pelo setor: qual é a política fitossanitária que a Câmara quer para a fruticultura?

11. Ameaça de reincidência da Cydia Pamonella no Brasil

Sobre esse assunto, Luis Rangel iniciou dizendo que o governo não é tão rápido como o setor gostaria. Ressaltou os custos envolvidos no processo para se ter uma área livre de risco de pragas e informou que a praga somente foi erradicada em um país. Disse que foi solicitado ao MAPA um plano de contingência para conter a praga a partir de um mapa de risco. Segundo Rangel, a análise de risco aponta para a importação de pêra da Argentina. Finalizou dizendo que é fundamental a organização e pressão do setor e desafiou a ABRASFRUTA a se tornar tão expressiva quanto a ABIEC.

Fizeram apartes os representantes da fruticultura de Goiás, da Abanorte e do Sindical.

Almy destacou a importância da interação da Câmara com sociedade científica e os congressos do setor (ressaltando a necessidade de novas moléculas). Para ele a ANVISA



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

SE - Secretaria Executiva

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

contemplou 26 anos atrás e agora precisa dar o segundo e terceiro passo.

Luis Rangel concordou que quem pauta o governo é o setor. Disse que o Brasil foi mais ousado que os Estados Unidos na questão do Minor Crops. Defendeu a montagem de uma rede com a comunidade científica com vista a multiplicar os atores trabalhando em favor da fruticultura. Voltou a chamar a atenção para o tamanho do nosso país, a quantidade de portas de entradas *versus* a quantidade insuficiente de vigiagros.

Fernanda Lovato, do DEPROS/MAPA, disse que o Regimento Fitossanitário é muito pensado no setor externo e que o Brasil já conta com um estudo de pragas quarentenárias presentes.

Carlos Prado destacou as presenças dos senhores José Carlos Vaz, superintendente da CNA e Bruno XXX, vice superintendente.

José Carlos Vaz deu as boas-vindas em nome da Senadora Katia Abreu e da diretoria da CNA, destacou a interação da CNF com a Câmara, como um excelente modelo de trabalho conjunto em prol do setor. Comentou rapidamente o papel de um estado eficiente e a qualidade dos técnicos do MAPA, que conheceu de perto enquanto esteve à frente da SPA e da Secretaria Executiva daquele Ministério. Defendeu que o setor deve se somar ao governo para arcar com os custos da política de sanidade vegetal, aproveitando as potencialidades de ambos os setores.

12. Solicitação de prioridade para o registro do produto Paclobutazol

Renato Francischelli, da SAPEC AGRO, disse está presente à reunião representando a sua empresa mais, sobretudo, em nome dos produtores de manga que pediram que ele comparecesse para solicitar a Câmara que peça ao MAPA priorização no registro do produto. Na sequência, apresentou a empresa, o que ela tem realizado e justificou a necessidade do registro do Paclobutazol. A apresentação feita em powerpoint está disponível na página da Câmara no site do MAPA: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

Luis Rangel observou que o produto é mais floral do que fitossanitário e sugeriu que na justificativa, a ser apresentada ao MAPA, seja destacada a existência do mercado ilegal do produto, de acordo com o que foi demonstrado pelo representante da empresa.

13. Centro de Excelência em Fruticultura (SENAR-BA)

Fernanda Leite, do SENAR, apresentou um video com o projeto do Centro de Excelência em Fruticultura que se inspira no Centro de Bovino de Corte de Mato Grosso.

14. Apresentação Expo Milão 2015

Eduardo Caldas, da Apex Brasil, saudou a todos e passou a palavra a seu colega de trabalho, Vinicius que se encarregou da apresentação do evento. Vinicius destacou que Expo Milão dura em torno de 6 meses e que a última aconteceu em 2010. O evento costuma reunir 25 milhões de participantes a cada edição e, pela primeira vez na história, o tema alimentação foi escolhido. Assim os países participantes deverão apresentar sua visão sobre o tema. O Brasil escolheu o subtema: alimentando o mundo com soluções. Ressaltou que o objetivo da participação brasileira não é a venda de produtos, mas a difusão do conceito de produção de alimento saudável, destacando as principais marcas brasileiras, visando melhorar o ambiente de negócios para que os produtores brasileiros possam exportar mais.

O Presidente da Câmara agradeceu aos representantes da Apex Brasil e disse que um trabalho semelhante deve ser feito internamente no Brasil, com vista a mudar a percepção do brasileiro sobre a fruticultura nacional.

15. Assuntos Gerais

O Presidente da Câmara convidou a todos para participar do almoço de confraternização, que será servido no *hall*. Também informou que a reunião da ABRAFRUTAS ocorrerá às quartoze



horas e os que puderem e desejarem participar serão bem-vindos.

16. Encerramento

O Presidente da Câmara, verificando que não havia mais nenhum assunto a ser tratado e que ninguém mais desejava fazer uso da palavra, agradeceu a presença de todos, desejou boas festas, um feliz 2015 e encerrou a reunião às treze horas e cinco minutos e eu, Marconi Lopes de Albuquerque, para constar, lavrei a presente ata.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:	
Data da reunião:	Hora de início:
Pauta da Reunião	

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------